

COMPRAS SUSTENTÁVEIS: UM DESAFIO PARA A ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

WORKSHOP 2 Como envolver o mercado?

Ana Paula Duarte
Investigadora LNEG

Peter Nohrstedt,
Consultor sénior, Swedish Competition Authority



Porquê envolver o mercado?

Uma questão-chave em qualquer processo de contratação é **Envolver o Mercado**



Benefícios

- Facilita a comunicação entre compradores e fornecedores/fabricantes de produtos/serviços;
- Aumenta o conhecimento dos compradores em relação ao mercado na sua região/país:
 - ✓ Existência ou não de produtos ecológicos/sustentáveis;
 - ✓ Verificar até que ponto é que os critérios de sustentabilidade podem ser cumpridos pelos fornecedores (para não haver concursos “vazios”);
 - ✓ Obter aconselhamento sobre os critérios a utilizar nos documentos do concurso – critérios mais ambiciosos/adquirir soluções inovadoras.
- Permite uma adaptação às novas exigências do mercado e assegura a competitividade das empresas.



MUITO IMPORTANTE

- Todo o processo tem de ser realizado de forma transparente e não discriminatória;
- Os resultados do diálogo não podem conferir vantagem a nenhum dos fornecedores/empresas participantes.



Experiência do LNEG

- 1 – Caso de estudo Projeto SMART SPP: “Iluminação pública LED”, Cascais, Portugal
- Diálogo com fornecedores e produtores antes do processo de aquisição



Informar o mercado

Dar ao mercado tempo suficiente para responder às exigências futuras.
Identificar empresas para as atividades futuras de consulta do mercado.

Consultar o mercado

Avaliar as potenciais soluções que podem estar disponíveis no mercado e que satisfazem os requisitos definidos.
Conhecer os desenvolvimentos futuros do mercado.



1 – Caso de estudo Projeto SMART SPP: “Iluminação pública LED” (cont.)



- ❑ **Equipa de projeto:** LNEG /Agência Cascais Energia, Divisão de Electricidade e Iluminação pública, Aprovisionamento, Gestão do Litoral.
- ❑ **Pesquisa de mercado**
- ❑ **Seminário fornecedores/compradores**
- ❑ Envio de **questionário aos fornecedores** com inclusão de critérios para discussão. O questionário solicitava dados de custos de ciclo de vida, a serem incluídos numa ferramenta de cálculo **LCC-CO2**.
- ❑ **Realização de reuniões informais com 11 fornecedores (Jul-Set 2010)**, para discussão dos critérios apresentados e verificar até que ponto é que os seus produtos cumpriam as especificações.



Todos os fornecedores identificados foram convidados a participar e todos tiveram acesso à mesma informação.



2 – Casos de estudo no âmbito do Projeto Building SPP

Duas abordagens diferentes: **envolvimento precoce do mercado** inserido nos processos de contratação e **pesquisa de mercado** (uma das atividades do projeto, fora do processo de contratação. Perceber até que ponto os fornecedores conseguiam cumprir os critérios da UE)

Envolvimento precoce do mercado: têxteis (fardamento) e alimentação – CMTV

Pesquisa de mercado: 5 produtos prioritários – reuniões no LNEG, CMTV, CML e LIPOR + questionários

- Produtos alimentares e serviços de catering
- Construção
- Produtos e serviços de limpeza
- Papel de cópia e impressão
- Equipamentos informáticos e de impressão

Total de inquéritos: 34 (82 enviados – 41%)

Total de reuniões: 8



❑ Produtos alimentares e serviços de catering – principais conclusões

- i. Em geral os fornecedores **são capazes de cumprir a maioria dos critérios GPP da UE** (grandes empresas). Nem sempre é fácil para empresas de dimensões pequenas ou médias;
- ii. Práticas de gestão ambiental (serviços de catering): práticas comuns - **Minimização e recolha seletiva de resíduos, ou a formação de colaboradores orientada para aspetos ambientais** - especialmente ao nível das grandes empresas.
- iii. Princípio da rastreabilidade: permite aos fornecedores **terem informação necessária para o cumprimento de certos critérios de sustentabilidade** (e.g. origem dos produtos, sazonalidade, tipo de produção).



❑ Construção – principais conclusões

Sector que se encontra a passar por dificuldades económicas decorridas da conjuntura económica.

Maior facilidade em cumprir com:

- i. Medidas para a prevenção de contaminação provocada por resíduos e substâncias perigosas (ex. bacias de contenção são prática disseminada);
- ii. Medidas de poupança de água;
- iii. Requisitos dos materiais de construção;
- iv. Requisitos de instalações de poupança de água;
- v. Clausulas de execução do contrato (deveriam ter um maior peso nos concursos do que o critério preço).



☐ Produtos e serviços de limpeza – principais conclusões

- i. Maioria das empresas contactadas **é capaz de cumprir os critérios GPP da EU;**
- ii. Práticas de gestão ambiental são comuns nos grandes fornecedores (ex. **Prevenção de riscos de derrame dos produtos de limpeza; Medidas para a recolha seletiva de resíduos; Registo de formação dos colaboradores)**)
- iii. **Produtos de limpeza com rótulo ecológico:** são capazes de cumprir o critério, mas estão a adaptar-se a recentes alterações nos critérios do rótulo ecológico para uso profissional.

- Verificou-se a necessidade de criação de critérios específicos para produtos de uso profissional – os critérios GPP são para produtos de uso doméstico.



□ Papel de cópia e impressão – principais conclusões

- i. **Em geral os produtores e distribuidores são capazes de fornecer produtos de papel que vão de encontro aos critérios GPP da UE.** Muitos dos critérios fazem já parte das práticas comuns (ex. **papel sem cloro elementar**) ou são legislados ao nível comunitário;
- ii. **Papel de escritório fabricado a partir de fibras virgens provenientes de fontes legais.** Produtores consideram o critério desatualizado, porque já é obrigatório;
- iii. Outros critérios (com limitações): **Papel de escritório fabricado a partir de fibras virgens provenientes de fontes sustentáveis; Papel de cópia e usos gráficos para utilização normal de escritório 100% reciclado.**



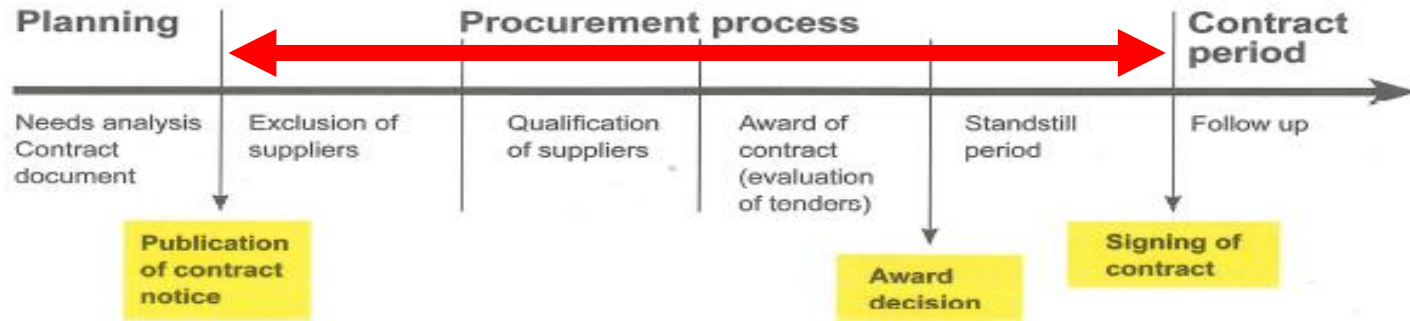
❑ Equipamentos informáticos e de impressão – principais conclusões

- i. Muitos dos critérios fazem já parte das práticas comuns dos fornecedores.
Ex: **Equipamentos com certificação Energy Star, facilidade de acesso e substituição de componentes como memórias, processadores e discos rígidos, opção de impressão e cópia frente e verso pré-definida;**
- ii. Outros critérios (com algumas limitações): **rótulo ecológico; plásticos da embalagem biodegradáveis, compostáveis ou que contenham pelo menos 50% de material reciclado.**



A		B	C	E	F
4	4.AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS DOS INQUÉRITOS E DO TRABALHO COM OS WORKING GROUPS (WG)				
5					
6		Fonte de informação			
7		Inquéritos		Working groups 04-04-2013, LNEG	
8		Avaliação	Comentários	Avaliação	Comentários
21	2.1.1. Papel de cópia e usos gráficos para utilização normal de escritório em que 100% das fibras usadas no seu fabrico sejam recuperadas				Na opinião dos fabricantes o papel reciclado deve ser usado para utilizações menos nobres (papel tissue, jornal e embalagem) onde a qualidade não é tão importante como no papel de escritório, tendo em conta que é necessário haver sempre fibra virgem a alimentar o sistema. Em Portugal não é produzido papel de escritório 100% reciclado, a maior parte do que é consumido em Portugal vem da Alemanha. Existe também a possibilidade do papel reciclado, graças a correr pior nos equipamentos, poder afectar o seu desempenho e exigir mais manutenção.
22	2.1.2. Papel para uso profissional em que, pelo menos, 75% das fibras usadas no seu fabrico sejam recuperadas				
23	2.2. Papel livre de cloro elementar/ Totalmente livre de cloro				
24	2.2.1. Papel de cópia e usos gráficos para utilização normal de escritório				
25	2.2.1. Papel de cópia e usos gráficos para utilização normal de escritório				Actualmente todos os papeis produzidos na Europa são fabricados sem recurso a cloro elementar
26	2.2.2. Papel para uso profissional				
27	2.3. Fornecimento de amostras do produto às entidades adjudicantes para ensaios de qualidade				
28	2.3.1. Papel de cópia e usos gráficos para utilização normal de escritório				
29	2.3.1. Papel de cópia e usos gráficos para utilização normal de escritório				
30	2.3.2. Papel para uso profissional				

The Procurement Process



Building SPP

CAPACIDADE EM COMPRAS SUSTENTÁVEIS



WWW.BUILDING-SPP.EU



Financiado por:



Organização:



Com o apoio:

